

CAPÍTULO 17

CRIAÇÃO DO HOMEM. PRERROGATIVAS DE QUE DEUS O DOU. FAVORES QUE DEUS FEZ AOS ISRAELITAS. BONDADE DE DEUS PARA COM OS PENITENTES. EXORTAÇÃO À PENITÊNCIA.

1 Deus criou o homem de terra, e o formou segundo a sua imagem.

2 E êle o fêz de novo converter depois na mesma terra, e o revestiu de fôrça segundo a sua natureza.

3 Êle lhe constituiu o tempo, e o número dos seus dias, e lhe deu poder sôbre tudo o que há na terra.

4 Êle o fêz ser temido de tôda a carne, e lhe deu o império sôbre os animais e sôbre as aves.

5 Êle criou da sua mesma substância uma ajuda semelhante a êle: Deu-lhes discernimento, e língua, e olhos, e ouvidos, e espírito para cogitar: E encheu-os da luz da intelligência.

6 Criou nêles a ciência do espírito, encheu de senso os seus corações, e mostrou-lhes os males e os bens.

7 Pôs o seu ôlho sôbre os seus corações: Para lhes fazer ver as maravilhas das suas obras.

8 E isto a fim de que êles com os seus louvores engrandescessem a santidade do seu nome: E de que o glorificassem por causa das suas maravilhas, de que publicassem a magnificência das suas obras.

9 Acrescentou-lhes a disciplina, e deu-lhes em herança a lei da vida. (1)

(1) ACRESCENTOU-LHES A DISCIPLINA — Isto é, regras, e ditames de bem viver, e deu-lhes para si e para a sua descendência a Lei da vida, ou norma de se portarem de sorte que pudessem gozar duma vida feliz e imortal. Da observância pois dos preceitos divinos, e principalmente de não comerem da fruta ve-

10 Fêz com êles um pacto eterno, e lhes mostrou a sua justiça e os seus juízos. (2)

11 E com os seus próprios olhos viram êles as grandezas da sua glória, e seus ouvidos ouviram a majestade da sua voz, e êle lhes disse: Guardai-vos de tôda a iniquidade.

12 E lhes ordenou que cada um dêles tivesse cuidado no seu próximo.

13 Os caminhos dêles perante êle estão sempre, não foram nunca escondidos a seus olhos.

14 Êle estabeleceu a cada nação seu príncipe, que a governasse:

15 Mas Israel foi visivelmente a porção que Deus tomou para si. (3)

16 E tôdas as suas obras apareceram tão claramente diante de Deus como o sol: E os seus olhos se aplicam sem intermissão a considerar os seus caminhos.

17 A sua aliança não ficou escurecida pela maldade dêles, e à vista de Deus foram patentes as suas iniquidades.

18 A esmola do homem é diante do mesmo Deus como um sêlo, e êle conservará o bem-fazer do homem como a menina do ôlho: (4)

dada, é que dependia o conservar-se e propagar-se a mencionada vida, tanto nêles, como na sua posteridade. Alguns entendem êste lugar da lei escrita, outros da lei da graça. — Pereira.

(2) **UM PACTO** — Uma perpétua aliança, em virtude da qual prometeu que lhes daria a terra de Canaã, se o adorassem e observassem a sua lei. — Menochio.

(3) **MAS ISRAEL** — Veja-se o Dt 32, 8.9, com o Livro 1 Rs 8, 7.

(4) **O BEM-FAZER DO HOMEM** — À letra: a graça do homem. Êste versículo, no entender do comentador espanhol Scio, deve ser considerado como um parêntesis; com efeito, de outro

19 E levantar-se-á depois, e lhes dará a sua retribuição, conforme o próprio merecimento de cada um, e precipitá-los-á até às partes interiores da terra.

20 Aos penitentes porém concedeu êle o caminho da justiça, e confortou os pusilânimes para vencerem a tentação, e lhes destinou a sorte da verdade.

21 Converte-te ao Senhor, e deixa os teus pecados:

22 Faze as tuas deprecações ante a face do Senhor, e diminui os tropeços.

23 Torna para o Senhor, e aparta-te da tua injustiça, e aborrece no extremo a execração:

24 E conhece as justiças e os juízos de Deus e persevera na sorte que te foi proposta, na invocação do Deus Altíssimo.

25 Vai incorporar-te na porção do século santo, com os vivos, e com os que dão louvor a Deus.

26 Não te demores no êrro dos ímpios, e louva a Deus antes da morte. O louvor, depois do homem estar morto, fenece, tornando-se como num puro nada. (5)

27 Confessá-lo-ás vivendo, vivo e são confessarás e louvarás a Deus, e te gloriarás nas suas misericórdias.

28 Quão grande é a misericórdia do Senhor, e a sua piedade para com todos os que a êle se convertem!

29 Porque nos homens não se pode achar tudo, visto que os filhos dos homens não são imortais, e que êles põem a sua complacência na vaidade da malícia.

30 Que coisa há mais luminosa do que o sol? e contudo êle padecerá seus delíquios. Ou que coisa pior do que

modo ficaria incompleto o versículo anterior e inexplicável o seguinte.

(5) FENECE — Confirmam-se os Sl 6, 5; 29, 12; 87, 11. 12. 26; 113, com Is 38, 18, Bar 11, 17.

tudo quanto excogitou a carne e o sangue? e ainda assim esta malignidade será punida. (6)

31 O mesmo sol contempla o poder da elevação do Céu: Mas os homens todos não são mais do que terra e cinza.

CAPÍTULO 18

.GRANDEZA DE DEUS: POUQUIDADE DO HOMEM. PACIÊNCIA E MISERICÓRDIA DE DEUS. DAR ESMOLA COM ALEGRIA. PREVENIR OS MALES. RESISTIR ÀS SUAS PAIXÕES.

1 Aquêlê que vive eternamente, criou tôdas as coisas juntas. Só o Senhor será reconhecido justo, e êle é o rei invencível que subsiste para sempre. (1)

(6) **DELIQUIOS** — O sentido é: se o sol, que é um astro de tão brilhantes luzes, padece e padecerá pelo tempo adiante seus eclipses, quem poderá estranhar que também tenha seus altibaixos a vida do homem, sôbre frágil, e inclinado ao mal, contaminado de tantos e tão poderosos inimigos? Todavia não servirá de escusa ao pecador esta sua fraqueza, porque segundo o apóstolo 1 Cor 10, 13, Deus nunca jamais consente que a veemência da tentação exceda as fôrças do homem.

(1) **ORIOU TÔDAS AS COISAS JUNTAS** — Isto quer dizer o advérbio *simul*, de que aqui se serve o nosso intérprete. E êste foi o principal fundamento, e porque Santo Agostinho no livro “do Gênesis à letra” e nos da “Cidade de Deus” seguiu a opinião singular, de que a divisão dos seis dias, em que Moisés repartiu as obras de Deus na criação do mundo, fôra um meio de se acomodar à nossa curta capacidade, e não que Deus usasse do seu poder sucessivamente, e dia por dia. E assim, tomando à letra o presente texto do Eclesiástico, julgou Santo Agostinho que tôdas as criaturas criara Deus num instante, e duma só ação. No que depois o seguiu o nossô Santo Isidoro de Sevilha nos livros das Sentenças. E S. Tomás afirma, que vista a grande autoridade de Agostinho, se não pode nem deve censurar esta inteligência. Outros contudo, para conciliarem com a letra do Gênesis o presente texto do Eclesiástico, querem que o advérbio *simul*, que nós traduziremos *tôdas juntas*,